

Memória da Reunião Ordinária do Comitê LGBT/PR – 21/08/2019

No vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, às 14h00, na sala de reuniões do quinto andar, Ala B, do Palácio das Araucárias, localizado à rua Jacy Loureiro de Campos s/nº, no bairro Centro Cívico, Curitiba-PR, foi realizada a Reunião Ordinária do Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná – Comitê LGBT/PR. Fizeram-se presentes nesta reunião, conforme convocação prévia: **Titulares Governamentais:** Ana Raggio (SEJU), Mara Carmen Ribeiro (SESA), Paula Kastrup Carneiro Bond (SESP); **Suplentes Governamentais:** Maria Isabel Leprevost (SEED); **Titulares Sociedade Civil:** Sabrina Mab Taborda (Dom da Terra), Lucas Siqueira (Grupo Dignidade), Gisele Alessandra Shimidt (OAB/PR); **Convidados(as)/ Colaboradores(as):** Ender Love (SUDIS/GOV), Janaína de Oliveira Plasido (Núcleo LGBT – Ministério Público do Paraná), Toni Reis (Grupo Dignidade), Melissa Souza (PDT – Diversidade). **1. Data da reunião de setembro:** A data da próxima reunião foi remarçada para o dia 25 de setembro às 14 horas. **2. Inclusão do LGBTifobia nos BOs:** Relatando a necessidade de reativação do Grupo de Trabalho LGBT na SESP, Toni indica que enviou um ofício mencionando também a alteração do sistema de Boletim de Ocorrência. Hoje existe um grupo de Trabalho Trans funcionando, mas não LGBT. Como lembrou Ana, o grupo foi criado em 2015 devido a inúmeros casos de ameaças. Ele ficou em funcionamento até 2017. Desde então, foram enviados diversos ofícios à SESP para reativação do grupo. Segundo Janaína, os ofícios não estavam sendo respondidos devido a uma confusão entre as funções dos Grupos de Trabalho GT Trans e GT LGBT. Os ofícios do GT LGBT estavam sendo arquivados, pois existia o GT Trans. O último pedido do CAOP gerou um protocolo que foi respondido pedindo a indicação de policiais civis, militares, científicos e também militares do corpo de bombeiros, buscando a reativação do GT LGBT. Porém, a sociedade civil não foi indicada e, segundo a Janaína e o Toni, deveria ser indicada. Em relação à decisão do STF sobre crimes contra LGBT, será necessário realizar alterações no registro de BOs. Ana pontuou que serão redigidos ofícios indicando essas demandas. **3. Aumento 527% de AIDS entre jovens gays no Paraná, o que fazer?:** Como este aumento se deu na faixa etária entre 15 e 29 anos, Toni alertou para a imprescindibilidade da realização de uma campanha de prevenção dirigida aos jovens. É importante que um material seja desenvolvido e disponibilizado nas escolas, como também uma capacitação dos professores para tratar deste assunto. Ana frisou a relevância de relacionar o assunto com o aborto, mas no sentido preventivo. Mara comentou sobre a importância dos dados serem mais analíticos, que existam mais categorias e indiquem mais informações sobre os diagnosticados. Conforme o evento mencionado pela Mara sobre o protagonismo juvenil no combate às DST's, será possível articular uma parceria com o Comitê para que o evento



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais,
Travestis e Transexuais do Estado do Paraná – Comitê LGBT/PR

abarque as questões levantadas pelo mesmo. Melissa destacou a urgência em se falar sobre a PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), pois muitas pessoas não usam preservativos pela prerrogativa da utilização dos remédios preventivos. Como só Curitiba dispunha da PrEP, Mara comentou sobre a expansão da mesma. Uma capacitação foi realizada em junho deste ano com os seguintes municípios: Colombo, Pinhais, Toledo, Maringá e Pato Branco, estando todos habilitados à PrEP. Segundo ela, estão em contato com mais municípios para aplicação da PrEP. Ender citou a relevância em informar com mais destaque que a HIV deixou de ser uma doença mortífera, contudo, precisa ser diagnosticada e tratada. Ana propôs o encaminhamento de um Ofício à SESA salientando a importância do trabalho que vem sendo realizado, mas também frisando sobre a indispensabilidade da continuidade e reforço das ações realizadas, tendo em vista o largo aumento dos casos de HIV. A SUDIS também receberá o encaminhamento. **4. Congresso Internacional LGBTI:** Toni fez um convite aberto ao Comitê para participarem do Congresso. A abertura será no dia 13/11/2019 e será realizado no Campus Rebouças da Universidade Federal do Paraná (Setor de Educação). Sobre o encaminhamento, tendo em vista a atribuição do Comitê, não há possibilidade de formalização de apoio. **5. Informe do julgamento dos nazistas, como vamos divulgar?:** Janaína verificará todas as publicações de sentenças envolvendo o caso. Assim que isso for compartilhado com o Comitê, Ana buscará publicar uma matéria no site do DEDIF e o Ender no site da SUDIS, informando sobre os casos. Janaína também confirmará a possibilidade desta publicação ser realizada no site do MP. **6. Empregabilidade trans:** Ender sugeriu a presença em alguma reunião do coordenador de esporte da Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo, para que haja um debate sobre a população trans no esporte. Quanto ao formulário da empregabilidade, Ana pontuou que mesmo que exista um bom número de respostas, uma divulgação mais ampla pode ser realizada. Ele deveria ser apresentado na próxima reunião sobre empregabilidade, que acontecerá no dia 05 de setembro, porém, será exibido quando tiver mais respostas. Sobre a questão do esporte, Ana sugeriu que se tornasse um ponto de pauta para a próxima reunião, o que foi aprovado. **7. 20ª Parada da Diversidade LGBTI de Curitiba:** Sabrina comentou sobre o ofício encaminhado ao Comitê para estabelecer uma parceria com a Parada da Diversidade LGBTI de Curitiba. A ideia é que sejam realizados eventos prévios à Parada em conjunto com o Comitê. Ana pontuou a respeito do Congresso que irá até o dia 17 de novembro. Sendo assim, os eventos podem ser divulgados após essa data. Ana sugeriu que fosse verificado junto às Universidades Estaduais, quais delas possuem núcleos de gênero assim tendo a possibilidade do Comitê sugerir eventos para as Universidades realizarem regionalmente. Como proposta, seria criado um grupo de What'sApp com os contatos dessas Universidades e as informações repassadas seriam centralizadas. **8. Formação continuada – proposta**

[Palácio das Araucárias](#)

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

Memória da Reunião Ordinária do Comitê LGBT/PR – 21/08/2019

de ementa básica do Grupo Dignidade: O Grupo Dignidade havia ficado responsável por enviar uma ementa de curso para capacitação de professores, servidores públicos e sociedade civil, essa ementa seria também disponibilizada às Universidades Estaduais, como pontuado pela Ana. Lucas comentou que a ementa foi a mesma utilizada no Curso de Formação Profissionais de Curitiba financiado pelo Itaú. Ana comentou que a ementa precisa ser mais descritiva, sugerindo uma fundamentação básica para o curso, do contrário, fica difícil apresentar ela a terceiros. Com os temas que serão abordados explicitados, as instituições/empresas poderão ter mais discernimento na escolha dos profissionais que irão ministrar os cursos. Toni mencionou que estão sendo organizados manuais para cada temática a ser abordada nos cursos. O Comitê continuará desenvolvendo a ementa; **9. Textos introdutórios do Plano:** Ana desenvolveu o documento de introdução ao Plano Estadual, conforme as propostas da Conferência Estadual realizada em 2015. Como informado pela Ana, o documento está disponível no Google Drive. Baseado nesse documento, serão realizadas reuniões junto às Secretarias de Estado para que elas possam opinar com sugestões/alterações ao documento que se tornará o Plano Estadual. Conforme deliberado, os demais membros do Comitê ficaram de incluir sugestões sobre ações que não estão contempladas no atual documento; **10. Metas e ações do Plano LGBT:** Ana pontuou que quando o documento introdutório estiver finalizado, será entrado em contato com cada respectiva Secretaria para que possam analisar suas metas e ações. Foi requisitado por ela que os demais membros do Comitê analisem os textos introdutórios do Plano já criados e incluam mais informações estatísticas, porque, segundo ela, no documento passado foram descritos poucos dados com relação à população LGBT. Sem mais, a reunião foi encerrada. A presente ata foi redigida por Matheus Petris e corrigida pela servidora Ana Raggio.